

Governo abre guerra a abusos do Congresso e do STF

Por iniciativa das Forças Armadas, o presidente Itamar Franco reuniu, ontem à noite, 13 ministros no Planalto, e após três horas de conversa, divulgaram uma dura nota de críticas aos poderes Legislativo e Judiciário por terem seus integrantes aumentado seus próprios salários. O Executivo manifesta "discordância, incorformidade e profunda insatisfação" com os outros poderes e agrava a crise entre eles. Segundo a nota, "atos como esses afetam o equilíbrio e a harmonia dos poderes e não só põem em risco o êxito do plano, mas comprometem a credibilidade das instituições, cuja preservação é essencial para a manutenção e consolidação do regime democrático".

Participaram da reunião com o

Presidente da República, que se comprometeu a utilizar todos os meios de que dispõe o Poder Executivo contra as decisões tomadas pelo Congresso e pelo Judiciário, os seguintes ministros: Exército, general Zenildo Lucena; Aeronáutica, brigadeiro Lélio Lobo Viana; Marinha, almirante Ivan Serpa; Ciência e Tecnologia, Israel Vargas; Administração Federal, general Romildo Canhim; Casa Civil, Henrique Hargreaves; Casa Militar, general Fernando Cardoso; Emfa, almirante Arnaldo Leite Pereira; Assuntos Estratégicos, almirante Mário César Flores; Secretaria Geral, Mauro Durante; Minas e Energia, Alexis Stepanenko; Comunicações, Djalma Moraes e Relações Exteriores, Celso Amorim.